

Conselho Federal de Corretores de Imóveis - COFECI

RELATÓRIO DE GESTÃO EXERCÍCIO 2015

Brasília-DF - 2015

Conselho Federal de Corretores de Imóveis - COFECI

RELATÓRIO DE GESTÃO - EXERCÍCIO 2015

Relatório de Gestão do exercício de 2015 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 72/2013, da DN TCU 146/2015 e Portaria TCU nº321/2015.

Lista de Sigla e Abreviações

- ABNT Associação Brasileira de Normas Técnicas
- CCI Coordenadoria de Controle Interno
- CILA Confederacion Inmobiliaria Latino Americana,
- CIMECH Confederacion Inmobiliaria del Mercosur e Chile
- COFECI Conselho Federal de Corretores de Imóveis
- CRECI'S Conselhos Regionais de Corretores de Imóveis
- DN Decisão Normativa
- DOU Diario Oficial da União
- IFRS International Financial Reporting Standards (Normas Internacionais de Contabilidade)
- IN Instrução Normativa
- IPSAS International Public Sector Accounting Standards (Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público)
- ISAS International Standards on Auditing (Normas Internacionais de Auditoria)
- NBC Norma Brasileira de Contabilidade
- NBCASP Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público
- PCCS Plano de Carreira, Cargos e Salários
- SPED Sistema Público de Escrituração Digital
- STN Secretaria do Tesouro Nacional
- TCU Tribunal de Contas da União
- UJ Unidade Jurisdicionada
- VPA Variação Patrimonial Aumentativa
- VPD Variação Patrimonial Diminutiva

Lista de Quadros e Tabelas

- Quadro 1 Demonstração da Execução da Despesa para Atingir os Objetivos estrategicos do exercício
- Quadro 10 Principais Sistemas Computacionais em Uso
- Quadro 2 Previsão e Arrecadação por receitas correntes e de capital
- Quadro 3 Demonstrativo das Despesas totais por modalidade de contratação
- Quadro 4 Programação de Despesas
- Quadro 5 Força de Trabalho
- Quadro 6 Distribuição de Lotação Efeiva
- Quadro 8 Distribuição da força de trabalho por area estrategica
- Quadro 9- Demonstrativo das Despesas com Pessoal
- Quadro7 Detalhamento da estrutura de cargos em Comissão e Função gratificada

Lista de Figuras e Gráficos

Figura 1 - Organograma

Figura 2 - Sistema de Governança

SUMÁRIO

Relatorio de Gestao	•••
Capa	
Folha de Rosto	2
Lista de siglas e abreviações	3
Lista de tabelas e quadros	4
Lista de gráficos e figuras	
Lista de anexos e apêndices	
Sumário	(
2 - APRESENTAÇÃO	9
3 - VISÃO GERAL DA UNIDADE	10
3.1 - Finalidade e competências	10
3.2 - Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade	10
3.3 - Breve histórico da entidade	10
3.4 - Organograma	1
4 - PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHOS ORÇAMENTÁRIO OPERACIONAL	E 12
4.1 - Planejamento Organizacional	12
4.1.1 - Descrição sintética dos objetivos do exercício	12
4.1.2 - Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos	1.
4.2 - Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos	1.
4.3 - Desempenho Orçamentário	1.
4.3.1 - Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da Unidade	14
4.3.1 - Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da Unidade	1:
4.3.1 - Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da Unidade	10
4.3.2 - Execução descentralizada com transferência de recursos	10
4.3.3 - Informações sobre a realização das receitas	1'
4.3.3 - Informações sobre a realização das receitas	13
4.3.4 - Informações sobre a execução das despesas	18
4.3.4.1 - Demonstrativo das Despesas totais por modalidade de contratação	19
4.3.4.2 - Demonstrativo das Despesas por grupo e elemento de despesa	20
4.3.5 - Análise Crítica	20
4.4 - Desempenho operacional	2
4.5 - Gestão das multas aplicadas em decorrência da atividade de fiscalização	2
4.6 - Apresentação e análise de indicadores de desempenho	2
5 - GOVERNANÇA	22
5.1 - Descrição das estruturas de governança	22

5.2 - Informações sobre dirigentes e colegiados	22
5.3 - Atuação da unidade de auditoria interna (deve informar sobre a atuação da unidade de auditoria interna, especialmente sobre):	22
5.4 - Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos	22
5.5 - Gestão de riscos e controles internos	23
5.6 - Política de remuneração dos administradores e membros de colegiados	23
5.7 - Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada	23
6 - RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	24
6.1 - Canais de acesso do cidadão	24
6.2 - Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários	24
6.3 - Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade	24
6.4 - Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações	24
7 - DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	25
7.1 - Desempenho financeiro no exercício	25
7.2 - Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos	25
7.3 - Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade	25
7.4 - Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas	25
7.4.1 - Balanço Orçamentário	26
7.4.2 - Balanço Financeiro	26
7.4.3 - Balanço Patrimonial	26
7.4.4 - Demonstrações das Variações Patrimoniais	26
7.4.5 - Fluxo de Caixa	26
7.4.6 - Notas Explicativas	27
7.4.6 - Notas Explicativas	28
7.4.6 - Notas Explicativas	29
7.4.6 - Notas Explicativas	30
8 - ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	31
8.1 - Gestão de pessoas	31
8.1.1 - Estrutura de pessoal da unidade	32
8.1.1 - Estrutura de pessoal da unidade	33
8.1.2 - Demonstrativo das despesas com pessoal	33
8.1.3 - Gestão de riscos relacionados ao pessoal	33
8.1.4 - Contratação de mão de obra temporária	33
8.2 - Gestão da tecnologia da informação	34
9 - CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE	. 35
9.1 - Tratamento de determinações e recomendações do TCU	35
9.2 - Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno	35
9.3 - Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário	35
10 - OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	36

ANEXOS	
ANEXO I - Quadro 4.3.3.1 A - Demonstrativo da Receita por Origem	37
ANEXO II - Quadro 4.3.3.2 - Previsão e Arrecadação por Natureza	38
ANEXO III - Quadro 4.3.4.1 - Despesas por Modalidade de Contratação - Créditos Originários - TOTAL	39
ANEXO IV - Quadro 4.3.4.2 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa - Créditos Originários - TOTAL	40
ANEXO V - Quadro 8.1.2 - Força de Trabalho da UJ - Situação apurada em 31/12	
ANEXO VI - Quadro 8.1.3 - Quantidade de Servidores da UJ por Faixa Etária - Situação Apurada em 31/12	41
ANEXO VII - Quadro 8.1.5 - Quantidade de Servidores da UJ por Nível de Escolaridade - Situação Apurada 31/12	42
ANEXO VIII - Quadro 7.4.1 - Balanço Orçamentário	43
	44
ANEXO X - Quadro 7.4.4 - Demonstração da Variação Patrimonial	46
ANEXO XI - Quadro 7.4.2 - Balanço Financeiro	48
ANEXO XII - Quadro 7.4.5 - Fluyo de Caiva	49

2 - APRESENTAÇÃO

O Relatório da Gestão 2015 visa apresentar as atividades realizadas pelo Conselho Federald e Corretores de Imóveis – COFECI, durante o exercício, o relatório está estrutura de forma a atender ao disposto no art. 70 da Constituição Federal, na IN TCU nº 63/2010, na DN TCU nº 146/2015, na Portaria TCU nº 321/2015 e nas orientações do órgão de controle interno.

Paralelamente, permite ao COFECI prestar contas à sociedade, e especialmente à classe de Corretores de Imóveis em todo o pais, da aplicação dos recursos que arrecada e administra, dando transparência aos resultados de sua gestão.

A linha de gestão adotada pelo COFECI, registra, nesse planejamento, a constante atenção com a inovação, a integração e a melhoria da organização e do funcionamento do Sistema. As ações desempenhadas pelo COFECI no ano de 2015 estão alinhadas ao Planejamento Estratégico do Sistema COFECI/CRECI'S.

No âmbito do Sistema COFECI/CRECI'S, compete aos Conselhos Regionais realizar o registro e a fiscalização do exercício profissional.

Dessa forma, o relatório está estruturado em 11 (onze) partes em que apresenta: os elementos pré-textuais, apresentação, visão geral da unidade, planejamento organizacional e desempenho orçamentário e operacional, governança, relacionamento com a sociedade, desempenho financeiro e informações contábeis, áreas especiais da gestão, conformidade da gestão e demandas de órgãos de controle, outras informações relevantes e anexos e apêndices.

3 - VISÃO GERAL DA UNIDADE

3.1 - Finalidade e competências

O Sistema Cofeci/creci tem por função normatizar, orientar, disciplinar e fiscalizar com autonomia administrativa, operacional e financeira o exercício da profissão de corretor de imóveis e as atividades das empresas imobiliárias, bem como representar em juízo ou fora dele os legítimos interesses da categoria profissional dos corretores de imóveis, fazendo o sob a forma de autarquia especial, com natureza jurídica de direito público (artigos 5°, 6° e 7° da Lei n° 6.530/78);

3.2 - Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade

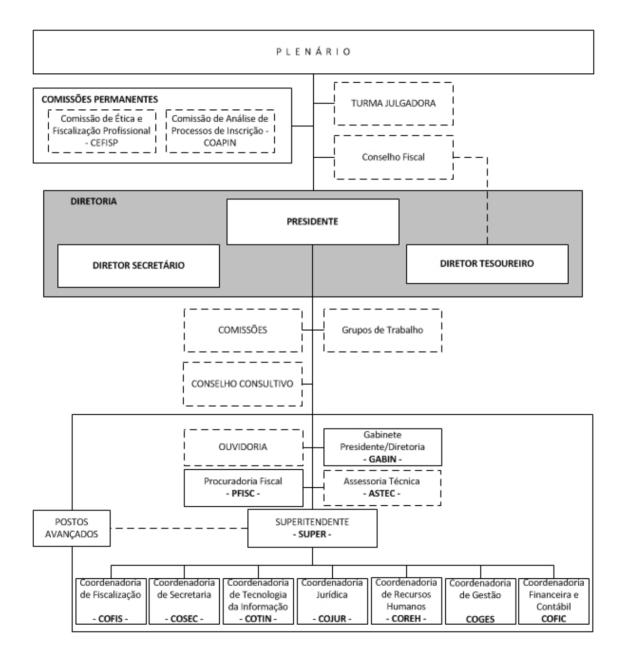
LEI Nº 4.116/1964, LEI Nº 6.53, DECRETO Nº 81.871/1978 E LEI Nº 10.795/2003

3.3 - Breve histórico da entidade

O COFECI é órgão de disciplina e fiscalização do exercício da profissão de Corretor de Imóveis em todo território Brasileiro, constituído em Autarquia, com autonomia administrativa, operacional e financeira.

3.4 - Organograma

Figura 1 - Organograma



4 - PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHOS ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

4.1 - Planejamento Organizacional

A partir da criação dos Conselhos de Corretores de Imóveis, foi contínua a evolução da profissão de corretores de Imóveis e o consequente aumento do número de registros profissionais e de organizações imobiliárias. Vislumbrando a necessidade de alcançar a excelência no desenvolvimento dos trabalhos, o Conselho Federal de Corretores de Imóveis estimula e apoia o desenvolvimento técnico e operacional dos Conselhos Regionais de Corretores de Imóveis.

Com a institucionalização do Sistema COFECI/CRECI's, os Conselhos Regionais de Corretores de Imóveis passaram a se organizar de forma sistêmica, definiram suas estratégias de atuação e criaram o seu modelo de planejamento participativo.

A linha de gestão adotada pelo sistema COFECI/CRECI'S é compartilhada pelos Conselhos Regionais registra, nesse planejamento, a constante atenção com a inovação, a integração e a melhoria da organização e do funcionamento do Sistema. As ações desempenhadas pelo CRECI-DF no ano de 2015 estão alinhadas ao Planejamento Estratégico do Sistema COFECI/CRECI's.

Essa nova forma de planejar e executar ações em conjunto levou a resultados significativos, permitindo a implantação de projetos mais ousados e a projeção da classe corretores de Imóveis, fortalecendo e alinhando a gestão por meio de um Planejamento Estratégico.

MISSÃO: Supervisionar a ética dos Corretores de Imóveis em todo o território nacional, cabendo-nos zelar e trabalhar pelo bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente, visando a defesa da Sociedade.

VISÃO: Buscar aprimoramento contínuo e inovando sempre.

VALORES: Ética, Transparência, Efetividade e Competência.

4.1.1 - Descrição sintética dos objetivos do exercício

No exercício de 2015 os objetivos do COFECI foram manter a fiscalização nacional em pleno funcionamento e ajustar as despesas básicas à receita.

4.1.2 - Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

O COFECI mantém rígida obediência aos ditames legais e constitucionais, quais sejam a normatização e a fiscalização profissional, de forma a proteger a sociedade e, especialmente, os clientes e operadores do mercado imobiliário contra maus profissionais Da intermediação.

O Corretor de imóveis, em sua tarefa de intermediar negócios imobiliários, se torna responsável pela movimentação de vultosas somas, bastante representativas no PIB nacional, devendo agir sempre com responsabilidade e ética profissionais.

Na busca desse objetivo o COFECI tem incentivado a capacitação profissional, apoiando novos cursos e auxiliando para que possam ser ofertados a baixo custo em todo o território nacional.

4.2 - Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos

O COFECI monitora os seus planos controlando os resultados através de auditorias internas, recebendo a analisando relatórios dos Conselhos Regionais, em casos específicos, e realizando pesquisas de opinião junto à sociedade, de tempos em tempos.

4.3 - Desempenho Orçamentário

O orçamento do Conselho Federal de Corretores de Imóveis do Distrito Federal integra um conjunto de informações relativas às ações estabelecidas nos projetos e nas atividades, os quais estão alinhados para que funcionem como instrumento de programação, de controle e de planejamento, apresentando compatibilidade com as informações contábeis em 100% nas receitas e despesas, atendendo o princípio do orçamento bruto.

O monitoramento das informações é feito de forma sistêmica e contribui para o atendimento dos objetivos estratégicos "Garantir a Sustentabilidade Orçamentária e Financeira do Sistema COFECI/CRECI's" e "Inovar, Integrar e Otimizar a Gestão do Sistema COFECI/CRECI's".

A programação orçamentária do COFECI não depende do orçamento da União e suas atividades são financiadas com recursos provenientes das anuidades, devidas pelos corretores de Imóveis e Empresas imobiliárias, bem como, dos emolumentos, multas de infração e outras previstas na legislação.

O orçamento para o exercício de 2015 foi estimado em R\$ 74.123.519,49 (setenta e quatro milhões, cento e vinte e três mil, quinhentos e dezenove reais e quarenta e nove centavos), aprovado por meio da Resolução COFECI nº 1351/2014, de 01 de dezembro de 2014, com vinculação aos programas e projetos/atividades de acordo a política de gestão para este exercício.

4.3.1 - Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da Unidade

Quadro 1 – Demonstração da Execução da Despesa para Atingir os Objetivos Estratégicos do Exercício

Objetivo Estratégico	Projetos/Atividades	Dotação Atualizada	Despesa Empenhada e Liquidada
1. GARANTIR SUSTENTABILIDADE	COBRANÇA ADMINISTRATIVA E JUDICIAL - PROFISSIONAIS E ORGANIZAÇÕES CONTÁBEIS	0,00	0,00
ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DO SISTEMA	CONTRIBUIÇÃO REGIMENTAL	0,00	
COFECI/CRECI'S	DESPESAS FINANCEIRAS	900.000,00	866.636,27
	OBRIGAÇÕES LEGAIS	0,00	
SUBTOTAL		900.000,00	866.636,27
	SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	13.071.099,51	12.575.230,61
	COMUNICAÇÃO E TELECOMUNICAÇÕES	372.000,00	333.435,23
	CONSTRUÇÃO, INSTALAÇÃO E REFORMA DE SEDE	0,00	0,00
2. ASSEGURAR ADEQUADA INFRAESTRUTURA E SUPORTE	MODERNIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA	130.172,00	125.439,00
LOGÍSTICO ÀS NECESSIDADES DO COFECI.	AQUISIÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS, MÓVEIS E UTENSÍLIOS	30.670,00	30.670,00
	MANUTENÇÃO, CONSERVAÇÃO E LOCAÇÃO DE VEÍCULOS	63.955,80	63.955,80
	AQUISIÇÃO DE BENS DE CONSUMO	1.026.023,44	1.025.140,64
SUBTOTAL		14.693.920,75	14.153.871,28
3. AMPLIAR E INTEGRAR O	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	4.964.347,12	4.360.182,19
USO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NO SISTEMA CFC/CRCS	MODERNIZAÇÃO DO PARQUE DE INFORMÁTICA (HARDWARE E SOFTWARE)	875.000,00	485.074,10
SUBTOTAL		5.839.347,12	4.845.256,29
4 ATRAIN E DETER TALENTOS	PESSOAL, ENCAGOS E BENEFÍCIOS	4.514.000,00	3.942.607,81
4. ATRAIR E RETER TALENTOS	QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO	0,00	0,00
SUBTOTAL		4.514.000,00	3.942.607,81
5. FORTALECER O			
CONHECIMENTO TÉCNICO E HABILIDADES PESSOAIS DOS CONSELHEIROS E DOS FUNCIONÁRIOS DO CFC/CRCS.	CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS	46.203,60	30.203,60
SUBTOTAL		46.203,60	30.203,60
6. APERFEIÇOAR, AMPLIAR E DIFUNDIR AÇÕES DE			0,00

EDUCAÇÃO CONTINUADA, REGISTRO E FISCALIZAÇÃO COMO FATOR DE PROTEÇÃO DA SOCIEDADE	ORGANIZAÇÕES IMOBILIARIAS E DOS PROFISSIONAIS DE CORRETAGEM DE IMÓVEIS	0,00	0,00
	PROMOVER A EDUCAÇÃO CONTINUADA - ENCONTROS / SEMINÁRIOS / FÓRUM / JORNADAS	4.019.980,19	3.984.645,18
	PROMOVER A EDUCAÇÃO CONTINUADA - CURSOS E PALESTRAS	49.600,00	22.474,90
SUBTOTAL		4.069.580,19	4.007.120,08
7. GARANTIR QUALIDADE E CONFIABILIDADE NOS PROCESSOS E NOS PROCEDIMENTOS	ATUALIZAÇÃO E MANUTENÇÃO CADASTRAL	0,00	0,00
SUBTOTAL		0,00	0,00
9. INOVAR, INTEGRAR E OTIMIZAR A GESTÃO DO SISTEMA COFECI/CRECI´S	APOIO AS DELEGACIAS E REPRESENTAÇÕES	0,00	0,00
SUBTOTAL		0,00	0,00
PARTICIPAÇÃO SÓCIOPOLÍTICO- INSTITUCIONAL JUNTO ÀS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS, PRIVADAS, SOCIEDADE CIVIL E ENTIDADES REPRESENTATIVAS DA CLASSE	REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL EM EVENTOS NACIONAIS	0,00	0,00
SUBTOTAL		0,00	0,00
13. INFLUENCIAR NA FORMAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E DAS	APOIO À REALIZAÇÃO DE EVENTOS DA ÁREA DE CORRETORES DE IMÓVEIS	1.719.500,00	1.679.500,00
HABILIDADES DO PROFISSIONAL E FOMENTAR PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO CONTINUADA	PARTICIPAÇÃO DOS CONSELHEIROS EM EVENTOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS	505.133,00	500.693,37
CONTINUADA	PARTICIPAÇÃO DE DELEGADOS E COLABORADORES EM EVENTOS	267.425,00	262.072,96
SUBTOTAL		2.492.058,00	2.442.266,33
14. ATUAR COMO FATOR DE PROTEÇÃO DA SOCIEDADE	REUNIÕES REGIMENTAIS	643.218,00	ŕ
SUBTOTAL		643.218,00	· ·
15. FORTALECER A IMAGEM DO SISTEMA COFECI/CRECI'S E	CAMPANHAS INSTITUCIONAIS	6.549.750,00	5.846.935,35
DA PROFISSÃO DE CORRETORES DE IMÓVEIS PERANTE A SOCIEDADE	AÇÕES DE RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL	0,00	0,00
SUBTOTAL		6.549.750,00	5.846.935,35
SUBTOTAL		39.748.077,06	36.755.060,01

Ocorreu uma significativa oscilação no objetivo estratégico "2. Assegurar adequada infra estrutura e suporte logístico às necessidades dos COFECI, ocorrida pelo fato de não ter sido iniciada a construção da nova sede do COFECI.

4.3.2 - Execução descentralizada com transferência de recursos

No houve nenhuma transferencia descentralizada de recursos no exercício

4.3.3 - Informações sobre a realização das receitas

A receita do Conselho Federal de Corretores de Imóveis é composto de 20% (vinte por cento) da receita bruta das arrecadações dos Conselhos Regionais, excetuados os legados, doações e subvenções e tem a seguinte constituição:

- 20% (vinte por cento) das Receitas de contribuições de anuidades dos corretores de Imóveis, Empresas Imobiliárias;
- receitas oriundas da exploração de bens e serviços;
- · receitas financeiras;
- subvenções; e
- alienação de bens.

a) Origem das Receitas

- Receitas de Contribuições compreende da quota parte repassada pelos Conselhos Regionais;
- Receitas Financeiras são representadas pelas receitas de juros, atualização monetária, juros e encargos e os rendimentos decorrentes de aplicações financeiras; e
- Outras Receitas Correntes -

b) Previsão e Arrecadação por Natureza

DECEMBAG CODDENIES

A receita total do Conselho Federal de Corretores de Imóveis, no exercício de 2015, foi estimada no valor de R\$ 74.123.519,49 (setenta e quatro milhões cento e vinte e três mil, quinhentos e dezenove reais e quarenta e nove centavos) e a arrecadação atingiu 55,12% da receita estimada, e apresenta uma média mensal de arrecadação de aproximadamente, R\$ 3.404.856,80 (três milhões, quatrocentos e quatro mil, oitocentos e cinquenta e seis reais e oitenta centavos), conforme composição das receitas correntes e de capital, demonstradas a seguir:

Quadro 2 – Previsão e Arrecadação por Receitas Correntes e de Capital

RECEITAS CORRENTES					
Grupos de Receita	2015				
1. Contribuições	Previsão Atualizada	Realizado	%		
Contribuições	40.553.519,49	36.797.246,95	90,74		
2. Exploração de Bens e Serviços					
Exploração de Bens	0,00	0,00	0,00		
Exploração de Serviço	450.000,00	10.059,12	2,24		
3. Financeiras					
Remuneração de Dep. Banc. e Aplic.Financeiras	0,00	563.080,55	#DIV/0!		
4. Transferências					
Subvenções	0,00	0,00	0,00		
5. Outras Receitas Correntes					
Multas	0,00	0,00	0,00		
Demais Elementos do Grupo	0,00	0,00	0,00		
Receitas não identificadas	0,00	1.947.895,03	#DIV/0!		
TOTAL RECEITAS CORRENTES	41.123.519,49	39.318.281,65	95,61		
RECEITAS D E CAPITAL		<u> </u>			
Grupos de Receita			2 015		
6. Operação de Créditos	Previsão Atualizada	Realizado	%		
Empréstimos tomados	33.000.000,00	1.500.000,00	#DIV/0!		

7. Alienação de Bens			
Bens Móveis	0,00	0,00	#DIV/0!
Bens Imóveis	0,00	0,00	0,00
8. Amortização de Empréstimos Concedidos	0,00	0,00	0,00
9. Outras Receitas de Capital	0,,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITA DE CAPITAL	33.000.000,00	1.500.000,00	0,00
TOTAL GERAL	74.123.519,49	40.858.281,65	55,12

Fonte: SISCAC - Sistema Integrado de Contabilidade Aplicada à Conselhos

As receitas correntes atingiram 95,61% do valor orçado, devido às ações dos Conselhos Regionais na cobrança e inscrição de débitos em dívida ativa que continuaram a ser desenvolvidas no regional, e também as ações de fiscalização quanto a regularidade dos profissionais.

Nas receitas correntes a maior arrecadação foi a Contribuições, que representa 90,54% seguido das receitas financeiras que representam 2,24% do total arrecadado.

c) Forma de partilha de receita

Conforme disposto no art. 18º da Lei n.º 6.530/1978, constitui renda do Conselho Federal de Corretores de Imóveis, 20% (vinte por cento) da renda bruta de cada Conselho Regional nela não se compreendendo doações, legados e subvenções. A renda prevista nos instrumentos legais citados acima é realizada pelos Conselhos Regionais de Corretores de Imóveis e repassada ao COFECI, a título de quota parte.

4.3.4 - Informações sobre a execução das despesas

Para o exercício de 2015, foi planejado o montante de R\$ 74.123.519,49 (setenta e quatro milhões cento e vinte e três mil, quinhentos e dezenove reais e quarenta e nove centavos) para execução das despesas.

As despesas são fixadas de acordo com a sua relevância e grau de prioridade e são executadas de acordo com o planejamento.

representam cerca de 98,33% da despesa total, e apresenta uma média de gasto mensal de, aproximadamente, R\$ 3.062.921,67 (três milhões, sessenta e dois mil, novecentos e vinte um reais e sessenta e sete centavos).

Comparativamente com o exercício anterior observa-se que as despesas correntes no exercício de 2015 teve um acréscimo de 2.12% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

As despesas de capital representam, aproximadamente 1,67% da despesa executada conforme demonstrado, sendo o todo o investimento referente aquisição de equipamentos e material permanente.

4.3.4.1 - Demonstrativo das Despesas totais por modalidade de contratação

Quadro 3 - Demonsstrativo das Despesas Totais por modalidade

Madalidada da Cantuata aza	Despesa	Liquidada	Despe	sa paga	
Modalidade de Contratação	2015	2014	2015	2014	
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)					
a) Convite	1.751.136,04	1.854.934,51	1.682.864,95	1.764.623,38	
b) Tomada de Preços	1.585.728,78	7.904.540,42	1.532.682,05	7.895.529,33	
c) Concorrência	20.438.792,20	10.937.126,31	20.260.324,99	10.773.122,67	
d) Pregão	175.000,00	115.352,50	175.000,00	115.352,50	
e) Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00	
2. Contratações Diretas (h+i)					
h) Dispensa	3.788.306,34	2.820.669,27	3.654.187,59	2.739.638,58	
i) Inexigibilidade	137.820.58	1.274.875,95	137.820,58	1.251.655,79	
3. Regime de Execução Especial					
j) Suprimento de Fundos	7.206,98	5.215,77	7.206,98	5.215,77	
4. Pagamento de Pessoal (k+l)					
k) Pagamento em Folha	4.001.758.51	3.708.040.55	3.891.345,79	3.600.441,03	
l) Diárias	1.884.578,23	1.756.375,66	1.884.578,23	1.756.375,66	
5. Outros	2.992.239,33	5.620.136,77	2.298.981,50	4.977.048,76	
6. Total (1+2+3+4+5)	36.755.060,01	35.992.051,94	35.517.785,48	34.873.787,70	

Fonte: SISCAC - Sistema Integrado de Contabilidade Aplicada à Conselhos

4.3.4.2 - Demonstrativo das Despesas por grupo e elemento de despesa

Quadro 4 - Programação de Despesas

	Trogramação de Despesas	Grupos de Despesa Correntes			
Origem dos Créditos Orçamentários		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Uso de Bens e Serviços	3 – Financeiras	4– Outras Desp. Correntes
DOTAÇÃO INICIAL		5.030.000,00	24.685.000,00	600.000,00	4.500.000,00
	Suplementares	540.000,00	13.295.000,00	400.000,00	0,00
	Especiais Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00
	Extraordinários Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00
Créditos (Cancelados (-)	0,00	0	0,00	-2.011.480,51
Dotação fi	inal 2015	5.570.000,00	37.580.000,00	1.000.000,00	2.488.519,49

		Grupos de Despesa Capital			Grupos de Despesa Capital			
Origem dos Créditos Orçamentários		4 – Investimentos	5 – Empréstimos Concedidos	6 – Amortiz. da Dívida	7 – Outras Desp. Capital	8 - Reserva de Contingência		
DOTAÇÃO INICIAL		33.785.000,00	0,00	0,00	0,00	5.523.519,49		
	Suplementares	0,00	75.000,00	0,00	0,00	0,00		
	Especiais Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
	Extraordinários Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Créditos Cancelados (-)		6.375.000,00	0,00	0,00	0,00	-5.523.519,49		
Dotação f	inal 2015	27.410.000,00	75.000,00	0,00	0,00	0,00		

Fonte: SISCAC - Sistema Integrado de Contabilidade Aplicada à Conselhos

Não houve acréscimo ao orçamento inicial, apenas remanejamentos de recursos orçamentários justificado pela implementação de novos projetos de Educação Continuada, dentre os quais destacamos o V EMBRACI e VII CONVENCI e outras necessidades eventuais.

4.3.5 - Análise Crítica

As receitas do COFECI têm sido muito bem estimadas, atingindo com muita proximidade os valores orçamentários previstos.

Dentro dessa ótica os objetivos são alcançados em proporção superior a 90% do Orçamento Programa, possibilitando o exercício de proteção à sociedade como um todo nas transações imobiliárias.

4.4 - Desempenho operacional

As metas de cada exercício são estabelecidas (e publicadas) com antecedência no mês de dezembro do ano anterior.

Conforme já mencionado, o índice de execução satisfatória é aproximadamente de 90% das previsões orçamentárias.

4.5 - Gestão das multas aplicadas em decorrência da atividade de fiscalização

Atividade desenvolvida pelos conselhos Regionais

4.6 - Apresentação e análise de indicadores de desempenho

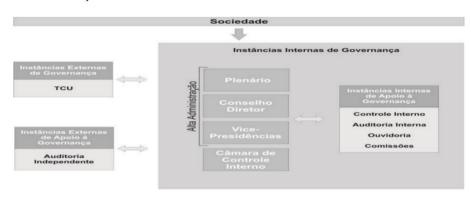
O melhor indicador de desempenho do COFECI é o Relatório da Fiscalização Nacional, sempre disponível no site do COFECI.

5 - GOVERNANÇA

5.1 - Descrição das estruturas de governança

Governança corporativa é o sistema por meio do qual se exerce e se monitora o controle nas entidades. É o sistema pelo qual as organizações são dirigidas, monitoradas e incentivadas. No COFECI o sistema de governança apresenta a seguinte estrutura:

Figura - Sistema de Governança



5.2 - Informações sobre dirigentes e colegiados

João Teodoro da Silva – Presidente Periodo; 01/01 a 31/12/2015

Antonio Armando Cavalcante Soares – Tesoureiro Periodo; 01/01 a 31/12/2015

5.3 - Atuação da unidade de auditoria interna (deve informar sobre a atuação da unidade de auditoria interna, especialmente sobre):

No sistema COFECI/CRECI's, o Conselho Fiscal exercer a atividade de auditoria interna, exercendo atividade da analise e aprovação das contas trimestrais e anuais.

5.4 - Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

No exercício em referência, não houve atos ilícitos administrativos que demandassem a instauração de processos administrativos disciplinares.

5.5 - Gestão de riscos e controles internos

A Conselho Fiscal tem a função regimental de controlar as receitas e despesas da Entidade, porém ainda não temos implantado um Setor de Controle Interno com um profissional habilitado a emitir parecer sobre todos os processos de receitas e despesas.

Ainda assim, mesmo com a limitação de pessoal, estabelecemos um controle razoável que geram informações financeiras confiáveis, bem como, estabelecem um controle sobre os recursos aplicados, evitando mau uso dos mesmos.

5.6 - Política de remuneração dos administradores e membros de colegiados

Os serviços prestados pelos conselheiros e membros do Sistema COFECI/CRECI's tem caráter voluntário e gratuito, conforme art. 9º da Resolução COFECI nº. 1.370/2013, que dispõe sobre o Regulamento Geral dos Conselhos de Corretores de Imóveis.

5.7 - Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada

No exercicio não houve contratação de auditoria independente.

6 - RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

6.1 - Canais de acesso do cidadão

O acesso ao cidadão se dá por meio do telefone fixo (61) 3321.2828 para informações em geral. Nos casos relacionados as denúncias envolvendo profissionais o canal de acesso é o e-mail cofeci@cofeci.gov.br já para as demais demandas o canal de acesso é o e-mail cofeci@cofeci.gov.

Quando as demandas são recebidas, são encaminhadas para o setor competente que dá o encaminhamento que o caso requer.

6.2 - Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

O COFECI encaminha aos profissionais registrados uma pesquisa de satisfação semestralmente, bem como em todos os eventos realizados pelo Regional.

6.3 - Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

O acesso ao Portal Transparência é feito pelo site: http://www.cofeci.gov.br/transparencia/

6.4 - Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

O COFECI, está localizado no centro de Brasília, sito a SDS Nº 44 Bloco A Salas 401 a 410 Ed. Boulevard Center, com fácil localização e acesso, Estando próximo ao Centro de Brasília, Estação Central de metro e Rodoviária, estando contemplado todas as medidas que garantam a acessibilidade aos seus serviços, produtos e instalações por cidadãos portadores de alguma deficiência.

7 - DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

7.1 - Desempenho financeiro no exercício

No exercício o COFECI alcançou superávit orçamentário, financeiro e patrimonial, demonstrando um desempenho positivo da gestão. A receita realizada no exercício foi de R\$ 40.858.281,65 (quarenta milhões, oitocentos e cinquenta e oito mil, duzentos e oitenta e um reais e sessenta e cinco centavos) e despesas no valor de R\$ 36.755.060,01 (trinta e seis milhões setecentos e cinquenta e cinco mil, sessenta reais e um centavos), o que representa um superávit orçamentário no valor de R\$ 4.103.221,64 (quatro milhões, centos e três mil, duzentos e vinte e um reais e sessenta e quatro centavos, conforme demonstrado no balanço orçamento, anexo VIII – Quadro 7.4.1, um superávit financeiro no valor de R\$ 13.391.779,79 (treze milhões, trezentos e noventa e um mil, setecentos e setenta e nove reais e setenta e nove centavos), conforme Anexo IX – Quadro 7.4.3 e patrimonial no valor de R\$ 5.353.708,57 (cinco milhões, trezentos e cinquenta e três mil, setecentos e oito reais e cinquenta e sete centavos), conforme Anexo X – Quadro 7.4.4.

7.2 - Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

O tratamento contábil das depreciações e amortizações dos bens do COFECI estão definidos de acordo com a Resolução nº 1.532/2014, bem como as normas vigentes como resoluções do Conselho Federal de Contabilidade e demais legislações

Os bens móveis adquiridos após esta data estão sendo depreciados com base na Resolução acima citada, conforme a seguir: Móveis e Utensílios de Escritório, Máquinas e Equipamentos, Instalações, Utensílios de Copa e Cozinha e Veículos (uso administrativo), tempo de vida útil de 10 anos e valor residual de 10%; Equipamentos Processamento de Dados tempo de vida útil de 5 anos e valor residual de 10%, resultando nos saldos demonstrados no quadro aposto no item anterior.

7.3 - Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

No que concerne à adoção da aplicação de sistemática de apuração de custos, o COFECI, não adotou o centro de custos durante o exercício de 2015. Informamos que tal processo encontra-se em discursão e implantação no exercício seguinte

7.4 - Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas

As Demonstrações Contábeis do Conselho Federal de Corretores de Imóvesi, foram elaboradas em conformidade com a Lei n.º 4.320/64, em observância às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público; aos Princípios Contabilidade; a Resolução.

Os procedimentos contábeis adotados estão em consonância com o que dispõe as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – Resoluções CFC nºs 1.128/08 a 1.137/08. As demonstrações contábeis são ainda elaboradas conforme a Parte V – Demonstrações Contábeis do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

As principais práticas utilizadas na preparação das demonstrações contábeis, bem como para o tratamento contábil para avaliação e mensuração dos ativos e passivos do CRECI-DF, estão evidenciados nas Notas Explicativas.

7.4.1 - Balanço Orçamentário

ANEXO VIII QUADRO 7.4.1

7.4.2 - Balanço Financeiro

ANEXO XI QUADRO 7.4.2

7.4.3 - Balanço Patrimonial

ANEXO IX QUADRO 7.4.3

7.4.4 - Demonstrações das Variações Patrimoniais

ANEXO X QUADRO 7.4.4

7.4.5 - Fluxo de Caixa

ANEXO X QUADRO 7.4.5

7.4.6 - Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS

1. Contexto Operacional

O Conselho Federal de Corretores de Imóveis, localizado a SDS N. 44 Bloco A Salas 201/2010 Centro Comercial Boulevard Center – Asa Sul – Brasília - DF, criado pelo Decreto-Lei n.º 6.530/1978, tem como principais atividades:

Dotado de personalidade jurídica e forma federativa, funciona como Autarquia Federal Especial, tendo sua estrutura e organização, estabelecidos no Regulamento Geral dos Conselhos de, com alterações.

O Conselho Federal de Corretores de Imóveis tem sua constituição, sede e foro regulamentados no seu Regimento Interno aprovado pela Resolução.....

2. Apresentação e Elaboração das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis são de responsabilidade de sua Administração. Foram organizadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, elaboradas em conformidade com a Lei n.º 4.320/64, em observância às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) e sua nova harmonização internacional; aos Princípios Contábeis geralmente aceitos;

3. Principais Diretrizes Contábeis

A partir de 1º de janeiro de 2013 a contabilidade do Conselho Federal de Corretores de Imóveis passou a ser elaborada com base nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público. As demonstrações contábeis são ainda elaboradas em conformidade ao que regulamenta a Parte V – Demonstrações Contábeis do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

3.1 Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Os recursos disponíveis em caixa e equivalentes de caixa, são administrados pelo COFECI, em consonância ao que dispõe o § 3º do art. 164 da Constituição Federal: Os recursos não utilizados na operacionalização das atividades foram depositados em contas separadas das demais disponibilidades, em observância aos limites e condições de proteção e prudência financeira, alinhados ao que dispõe o §1º do art. 43 da Lei Complementar n.º 101/2000 e as receitas resultantes das aplicações desses recursos foram reconhecidas nas respectivas contas de resultado.

"§ 3° - As disponibilidades de caixa da União serão depositadas no Banco Central; as dos Estados, do Distrito Federal, dos Municípios e dos órgãos ou entidades do Poder Público e das empresas por ele controladas, em instituições financeiras oficiais, ressalvados os casos previstos em lei."

Caixa e equivalentes de caixa incluem: saldos em conta movimento e aplicações financeiras com vencimentos no prazo de três meses ou menos, a contar da data da contratação e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado, sendo o ganho registrado no resultado do período:

TÍTULOS	2015	2014
Caixa e Equivalente de Caixa	3.601.610,28	7.396.106,87

Bancos Conta Movimento	1.000.766,86	2.285.245,64
Bancos Aplicação Financeira	2.600.843,42	5.110.861,23

b) Créditos a Receber

Os direitos e os títulos de créditos são mensurados ou avaliados pelo valor original na data do Balanço Patrimonial. Os riscos de recebimento de dívidas são reconhecidos em conta de ajuste, a qual será reduzida ou anulada quando deixarem de existir os motivos que a originaram.

As atualizações e os ajustes apurados são contabilizados em contas de resultado.

Os critérios utilizados para o cálculos da perda estima de créditos, foram a efetiva arrecadação das anuidades no exercício de 2015, no qual levou em consideração o saldo no final de 2014, as inclusões de débitos e os recebimentos efetivos, adotando a seguinte fórmula (=SALDO INICIAL/(INCLUSÕES DE DÉBITOS + RECEBIMENTOS), através do qual obtivemos um percentual de inadimplência de 78% para Curto Prazo e 97% para Longo Prazo.

TÍTULOS	2015	2014
Créditos de Curto Prazo	3.300.135,52	3.485.016,79
Demais Creditos a custo Prazo	10.198.075,93	2.076.244,23
Créditos de Longo Prazo	20.424.719,50	17.510.156,45
Demais Creditos a Longo Prazo	0,00	0,00

c) Demais Créditos e Valores de Curto Prazo

Compreende os valores a receber por demais transações como adiantamentos a colaboradores, valores a receber de entes públicos e terceiros até o termino do exercício seguinte:

TÍTULOS	Valor
Adiantamentos	274.176,22
Tributos e Contribuições a Recuperar	0,00
Créditos por Dano ao Patrimônio	587,89
Demais Créditos	9.888.763,48

d) Depreciação

A depreciação e amortização de bens adquiridos e postos em operação utilizam o método das cotas constantes com critérios definidos em legislação vigente e na Resolução COFECI Nº 1352/2014.

Os bens móveis adquiridos após esta data estão sendo depreciados com base na, conforme a seguir: Móveis e Utensílios de Escritório, Máquinas e Equipamentos, Instalações, Utensílios de Copa e Cozinha e Veículos (uso administrativo), tempo de vida útil de 10 anos e valor residual de 10%; Equipamentos Processamento de Dados tempo de vida útil de 5 anos e valor residual de 10%, resultando nos saldos demonstrados no quadro aposto no item anterior.

h) Passivo Circulante

Representado por valores a pagar decorrentes de obrigações trabalhistas, de contração junto a fornecedores pela

aquisição de materiais e/ou serviços, originários de empenhos processados e não pagos até 31/12/2015; de obrigações fiscais de curto prazo e impostos e contribuições retidos de colaboradores e terceiros. As apropriações estão de acordo com a legislação vigente.

TÍTULOS	2015	2014
Obrigações Curto Prazo a Pagar	3.769.767,58	2.126.064,85
Obrigações Fiscais	80.579,66	78.990,87
Depósitos Consignáveis	59.076,19	48.443,52
Fornecedores	139.028,78	7.547,51
Demais obrigação - Curto Prazo	2.951.006,45	1.1451.006,45

i) Provisões de Curto Prazo

Registram-se os valores lançados a título de provisões para férias, 13º salário, processos judiciais, entre outras.

1) Provisão para Férias e Encargos

A provisão para férias é constituída mensalmente, em atendimento ao regime de competência, com base nos saldos de férias adquiridas e proporcionais dos funcionários do COFECI, e pagas no inicio do exercício como férias coletivas.

TÍTULOS	2015	2014
Provisões trabalhistas	0,00	0,00
Provisão de férias	0,00	0,00
Encargos Sociais	0,00	0,00

2) Provisão para Riscos Trabalhistas e Cíveis

Esta provisão tem por finalidade dar cobertura as prováveis perdas ou despesas.

Em atenção ao regime de competência, foi constituída a provisão com base na expectativa de desfecho de processos judiciais de natureza trabalhista e cível, impetrados na justiça até 31 de dezembro de 2015 em montantes julgados suficientes para cobertura de eventuais perdas.

TÍTULOS 2015		2014	
Provisão p/ Riscos Trabalhistas e Cíveis	0,00	0,00	
Provisão para Riscos Cíveis	0,00	0,00	

j) Patrimônio Líquido

O patrimônio é constituído de recursos próprios, sofrendo variações em decorrência de superávits ou déficits apurados anualmente:

TÍTULOS	2015	2014
Patrimônio Líquido	46.218.863,06	40.733.654,49
Ajuste de Exercícios Anteriores	0,00	0,00
Resultado do Exercício	5.485.208,57	7.820.265,81
Resultados Acumulados Exercícios Anteriores	40.733.654,49	32.913.388,68

São considerados como Ajustes de Exercícios Anteriores o reconhecimento de ajustes decorrentes de omissões e erros de registros ocorridos em anos anteriores ou de mudanças de critérios contábeis (item 24 – NBC T 16.5. – Registro Contábil).

Os lançamentos ocorridos na conta Ajustes de Exercícios Anteriores se derem para regularizar pendências de referiam ao exercício de 2014 e que não foram sanadas a tempo, com impacto no resultado patrimonial. Desta forma, no balanço

encerrado em 31/12/2015 foram evidenciados os valores que pertenceram a exercícios anteriores.

o) Resultado Patrimonial

O resultado patrimonial no valor de R\$), foi apurado com base no regime de competência da receita e das despesas, escrituradas no subsistema patrimonial, em atendimento a legislação vigente:

TÍTULOS	2015	2014
Resultado Patrimonial	5.485.208,57	7.820.265,81
Variações Patrimoniais Aumentativas	42.061.345,24	41.861.316,40
(-) Variações Patrimoniais Diminutivas	36.576.136,67	34.041.050,59

p) Resultado Financeiro

O Resultado financeiro é representado pela diferença entre o ativo financeiro e o passivo financeiro, apurado em conformidade com a Lei n.º 4.320/64,

No exercício de 2015 foi apurado um resultado superavitário no valor de R\$ 2.297.064,49 (dois milhões duzentos e noventa e sete mil sessenta e quatro reais e quarenta e nove centavos).

TÍTULOS	2015	2014
Superávit Financeiro	13.391.779,79	10.911.655,54
Ativo Financeiro	17.161.547,37	13.037.720,39
(-) Passivo Financeiro	3.769.767,58	2.216.064,85

q) Resultado Orçamentário

O orçamento do COFECI para o exercício de 2015 foi aprovado por meio da Resolução COFECI n.º 1351/2014, de 01 de dezembro de 2014. Nele, estão contabilizados os valores das receitas arrecadadas e as despesas liquidadas.

O superávit orçamentário corresponde à diferença entre as receitas arrecadadas e as despesas empenhadas e liquidadas no exercício.

O resultado orçamentário de R\$ 90.421,31 (noventa mil quatrocentos e vinte e um reais e trinta e um centavos), foi extraído com base no subsistema orçamentário.

TÍTULOS	2015	2014
Superávit Orçamentário	4.103.221,64	2.646.607,61
Receitas (corrente + capital)	40.858.281,65	38.868.659,55
Despesas (corrente + capital)	36.755.060,01	35.992.051,94

A&J Contabilidade, Assessoria e Auditoria Ltda CRC – DF 000667-O

Arquimedes Alves da Silva CRC – DF 009982-O

8 - ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

8.1 - Gestão de pessoas

Em dezembro de 2015, o COFECI contava com 32 (trinta e dois) colaboradores, sendo 29 (vinte e nove) funcionários efetivos, 03 (dois) funcionários em cargos comissionados e 07 (sete) estagiários.

Sisgertcu

8.1.1 - Estrutura de pessoal da unidade

a) Composição da Força de Trabalho

Em dezembro de 2015, o COFECI contava com 32 (trinta e dois) colaboradores, sendo 29 (vinte e nove) funcionários efetivos, 03 (dois) funcionários em cargos comissionados e 07 (sete) estagiários.

Quadro 5 – Força de Trabalho– Situação apurada em 31/12/15

	Lotação Ingre			Egressos no
Tipologias dos Cargos	Autorizada Efetiva		no	Exercício
			Exercício	
1. Funcionários Efetivos	29	29	0	1
2. Funcionários sem vínculo	3	3	0	0
3. Total de Funcionários (1+2)	32	32	0	1

Fonte: Departamento de Pessoal

Quadro 6 - Distribuição de Lotação Efetiva

Tinologies des Courses	Lotação Efetiva			
Tipologias dos Cargos	Área Meio	Área Fim		
1. Funcionários efetivos	7	22		
2. Servidores sem Vínculo	3	0		
3. Total de Servidores (1+2)	10	22		

Fonte: Departamento de Pessoal

Quadro 7- Detalhamento da Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos	Egressos
	Autorizada	Efetiva	no Exercício	no Exercício
1. Cargos em Comissão	3	3	0	0
1.1. Funcionários efetivos	0	0	0	0
1.2. Funcionários sem vínculo	3	3	0	0
2. Funções Gratificadas	0	0	0	0
2.1. Funcionários efetivos	0	0	0	0
3. Total de Funcionários em Cargo e em Função (1+2)	3	3	0	0

Fonte: Departamento de Pessoal

b) Distribuição da força de trabalho

A distribuição da força de trabalho visa atender todos as áreas técnicas do COFECI, principalmente àquelas responsáveis pela execução da atividadade-fim.

Ouadro 8 - Distribuição da força de trabalho por área estratégica

Área	Quantidade		
Alta	Funcionários Efetivos	Funcionários sem vínculo	
Diretoria Executiva	2	3	
Administração	20	0	
Financeira	3	0	
Registro	2	0	

Desenvolvimento Profissional	0	0
Controle Interno	2	0

Fonte: Departamento de Pessoal

8.1.2 - Demonstrativo das despesas com pessoal

Quadro 9 - Demonstrativo com despesas de Pessoal

Tipologia/Exc	ercícios	Salários e Gratificações	Férias e 13º Salário	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis	Despesas de Exercícios Anteriores	Total
Funcionários Efetivos								
Exercício	2015	2.336.788,02	486.500,10	0,00	1.119.319,69	0,00	0,00	3.942.607,81
Exercício	2014	2.104.468,38	466.485,92	16.555,76	1.069.215,04	0,00	0,00	3.656.725,10
Funcionários sem Vínculo								
Exercício	2015	214.082,64	0,00	0,00	42.816,53	0,00	0,00	256.899,17
Exercício	2014	195.000,00	0,00	0,00	39.000,00	0,00	0,00	234.000,00

LEGENDA

Salários e Gratificações

Salário / Salário de Cargo em Comissão / Adicional de Insalubridade /Adicional de Periculosidade/ Adicional de Tempo de Serviço / Adicional Noturno / Aviso Prévio Cumprido (Trabalhado) / Gratificação de Função (não eventual) **Férias e 13º Salário** 13º Salário / Férias / Adicional de Férias 1/3 (Art. 7º inciso XVII da Constituição Federal)

Indenizações

Aviso Prévio Indenizado / Férias Indenizadas / 13º Indenizado / Multa Rescisória / Decisões Judiciais / Indenizações por tempo de serviço como não-optante - Outras Indenizações Trabalhistas

Benefícios assistenciais e previdenciários

Assistência Médica / Auxílio Creche / Alimentação / Transporte / Outras Assistências

Demais despesas variáveis

Abono Pecuniário (opcional) / Ajudas de Custo / Horas Extraordinárias / Substituição / Gratificação de Função (eventual)/ Outras Vantagens pagas a Pessoal

Despesas de Exercícios Anteriores

Valores pagos no exercício subsequente àquele que deveria ter siso desembolsado em relação aos valores relativos à pessoal.

Fonte: Departamento de Pessoal

8.1.3 - Gestão de riscos relacionados ao pessoal

Mesmo com a implantação do Plano de Cargos Carreira e Salários, neste exercício aprestou-se um número expressivo de rotatividade de funcionários, na maioria das vezes ocorrida pela contratação em outros concursos prestados.

Os salários oferecidos estão de acordo com o percentual definido orçamento vigente, sendo que as propostas de reajuste salarial são definidos de acordo com o comportamento da arrecadação observada no exercício anterior.

8.1.4 - Contratação de mão de obra temporária

O COFECI não mantem nenhum contrato de mão-de-obra temporaria

8.2 - Gestão da tecnologia da informação

Os serviços de TI são desenvolvidos são desenvolvidos pelo corpo funcional do COFECI

O suporte são prestados na área de manutenção de servidores de rede e utilização dos sistemas de gerenciamento do COFECI.

8.2.1 Principais Sistemas de Informação

Quadro 10 - Principais Sistemas Computacionais em Uso

Sistema	Objetivo	Responsável Técnico	Responsável da Área de Negócio	Criticidade
Financeiro	Controlar os débitos dos Conselhos Regionais	Carlos Ernesto	Ariltom Alves	O sistema tem atendido as demandas da área
Cadastral	Controlar os dados cadastrais dos profissionais	Carlos Ernesto		O sistema tem atendido as demandas da área
Contabilidade	Elaborar as demonstrações contábeis do CRC-AM	Fabio Leandro	Arquimedes Alves da Silva	O sistema tem atendido as demandas da área

a) A manutenção dos sistemas são efetuas por funcionários deste conselho responsáveis pela TI e pela empresa Studios Tecnologia da Informação Ltda. O valor do contrato no exercício em referência foi de R\$ 58.244,28 (cinquenta e oito mil, duzentos e quarenta e quatro reais e vinte e oito centavos)

9 - CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

Não houve no exercício em referencia recomendações por parte dos òrgão de Controle

9.1 - Tratamento de determinações e recomendações do TCU

Não houve no exercício em referencia deliberações ou recomendações por parte do TCU.

9.2 - Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

Não houve no exercício em referencia recomendações por parte do Orgão de Controle Interno.

9.3 - Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário

Não houve no exercício em referencia nenhuma medida administrativa.

ANEXO I -

Quadro 4.3.3.1 - Demonstrativo da Receita por Origem

Descrição	2015	2014
RECEITAS CORRENTES	39.318.281,65	38.538.659,55
CONTRIBUIÇÕES	36.797.246,95	36.862.505,96
EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	10.059,12	110,20
FINANCEIRAS	563.080,55	545.267,63
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.947.895,03	1.130.775,76
TRANSFERENCIAS CORRENTES	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	1.540.000,00	100.000,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS	1.500.000,00	0,00
ALIENAÇÕES DE BENS	40.000,00	0,00
ALIENAÇÕES DE TÍTULOS E AÇÕES	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS	0,00	100.000,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00
TOTAL:	40.858.281,65	38.638.659,55

Fonte: SISCAC - Sistema Integrado de Contabilidade Aplicada à Conselhos

ANEXO II -

Quadro 4.3.3.2 - Previsão e Arrecadação por Natureza

Descrição	Prevista	Arrecadada	Realizado(%)
RECEITAS CORRENTES PREVISTAS	41.123.519,49	39.318.281,65	-4,39
CONTRIBUIÇÕES	40.553.519,49	36.797.246,95	-9,26
EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	450.000,00	10.059,12	-97,76
FINANCEIRAS	0,00	563.080,55	0,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	20.000,00	1.947.895,03	9.639,48
TRANSFERENCIAS CORRENTES	50.000,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	50.000,00	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL PREVISTAS	33.000.000,00	1.540.000,00	-95,33
OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS	33.000.000,00	1.500.000,00	-95,45
ALIENAÇÕES DE BENS	0,00	40.000,00	0,00
ALIENAÇÕES DE TÍTULOS E AÇÕES	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00
TOTAL:	74.123.519,49	40.858.281,65	-44,88

ANEXO III -Quadro 4.3.4.1 - Despesas por Modalidade de Contratação - Créditos Originários - TOTAL

Madalidada da Cantusta são	Despesa L	iquidada	Despesa Paga		
Modalidade de Contratação	2015	2014	2015	2014	
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	23.950.357,02	20.811.953,74	23.650.871,99	20.548.627,88	
a) Convite	1.751.136,04	1.854.934,51	1.682.864,95	1.764.623,38	
b) Tomada de preços	1.585.728,78	7.904.540,42	1.532.682,05	7.895.529,33	
c) Concorrência	20.438.492,20	10.937.126,31	20.260.324,99	10.773.122,67	
d) Pregão	175.000,00	115.352,50	175.000,00	115.352,50	
e) Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00	
f) Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00	
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	
2. Contratações Diretas (h+i)	3.926.126,92	4.095.545,22	3.792.007,97	3.991.294,37	
h) Dispensa	3.788.306,34	2.820.669,27	3.654.187,39	2.739.638,58	
i) Inexigível	137.820,58	1.274.875,95	137.820,58	1.251.655,79	
3. Regime de Execução Especial	0,00	0,00	0,00	0,00	
j) Suprimento de fundos	0,00	0,00	0,00	0,00	
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	5.886.336,74	5.464.416,21	5.775.924,02	5.356.816,69	
k) Folha de Pagamento	4.001.758,51	3.708.040,55	3.891.345,79	3.600.441,03	
l) Diárias	1.884.578,23	1.756.375,66	1.884.578,23	1.756.375,66	
5. Outros	2.992.239,33	5.620.136,77	2.298.981,50	4.977.048,76	
6. Total (1+2+3+4+5)	36.755.060,01	35.992.051,94	35.517.785,48	34.873.787,70	

ANEXO IV -Quadro 4.3.4.2 D - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa - Créditos Originários -TOTAL

Despesas Correntes										
Commenda Deserva	Empe	nhada	Liqui	dada	Valore	s Pagos				
Grupos de Despesa	2015	2014	2015	2014	2015	2014				
1. Despesa de Pessoal	5.736.000,00	4.781.894,94	4.741.814,48	4.358.397,98	4.690.477,95	4.299.241,98				
REMUNERAÇÃO PESSOAL	3.555.000,00	2.775.780,37	2.823.288,12	2.587.510,06	2.823.288,12	2.587.510,06				
ENCARGOS PATRONAIS	1.000.000,00	945.000,00	917.356,49	897.119,37	866.019,96	837.963,37				
BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	897.000,00	816.034,57	799.206,67	701.672,88	799.206,67	701.672,88				
Demais elementos do grupo	284.000,00	245.080,00	201.963,20	172.095,67	201.963,20	172.095,67				
2. Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
3. Outras Despesas Correntes	34.139.083,96	31.938.055,46	31.398.434,43	29.515.152,61	30.986.937,65	29.150.096,72				
OUTROS SERVIÇOS E ENCARGOS - PESSOAS JURÍDICAS	27.598.822,79	24.138.936,48	25.690.909,34	22.171.154,78	25.381.688,15	21.913.900,83				
DIÁRIAS	2.400.000,00	1.980.000,00	1.884.578,23	1.756.375,66	1.884.578,23	1.756.375,66				
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	1.734.252,30	3.164.314,55	1.694.252,30	3.094.314,55	1.679.500,00	3.094.314,55				
Demais elementos do grupo	2.406.008,87	2.654.804,43	2.128.694,56	2.493.307,62	2.041.171,27	2.385.505,68				
		Despesas de	Capital							
Commenda Descrip	Empenhada		Liquidada		Valores Pagos					
Grupos de Despesa	2015	2014	2015	2014	2015	2014				
4. Investimentos	623.559,10	921.909,02	614.811,10	180.000,00	614.811,10	180.000,00				
EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	548.559,10	741.909,02	539.811,10	0,00	539.811,10	0,00				
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS AOS CRECI'S	75.000,00	180.000,00	75.000,00	180.000,00	75.000,00	180.000,00				
OBRAS, INSTALAÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
5. Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
6. Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				
AMORTIZAÇÃO DE DÍVIDA JÁ CONTRATADAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				

ANEXO V -

Quadro 8.1.2 - Força de Trabalho da UJ - Situação apurada em 31/12

Tipologias dos cargos	Lotação Efetiva	Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
1. Força de Trabalho (1.1 + 1.2)	29		1
1.1. Servidores em Cargos Efetivos	27		1
1.2. Cargos em Comissão	2		
1.2.1. Assessoramento Superior	2		
1.2.2. Função Gratificada			
2. Servidores com Contratos Temporários			
3. Total de Servidores (1+2)	29		1

Fonte: SISCAC - Sistema Integrado de Contabilidade Aplicada à Conselhos

ANEXO VI -

Quadro 8.1.3 - Quantidade de Servidores da UJ por Faixa Etária - Situação Apurada em 31/12

	Quantidade de Servidores por Faixa Etária						
Tipologias do Cargo	Até 30 Anos	De 31 a 40 Anos	De 41 a 50 Anos	De 51 a 60 Anos	Acima de 60 Anos		
1 - Provimento de cargo efetivo	1	8	7	9	4		
Servidores efetivos	1	8	7	9	4		
Servidores com contratos temporários							
2 -Provimento de cargo em comissão		1	1				
Assessoramento superior		1	1				
Funções gratificadas							
Totais (1+2)	1	9	8	9	4		

ANEXO VII -

Quadro 8.1.5 - Quantidade de Servidores da UJ por Nível de Escolaridade - Situação Apurada em 31/12

December -		Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade								
Descrição	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1. Provimento de cargo efetivo				3	11	15				
1.1. Servidores efetivos				3	11	15				
1.2. Servidores com contratos temporários										
2. Provimento de cargo em comissão						2				
2.1. Assessoramento superior						2				
2.2. Funções gratificadas										
3. Totais (1+2)				3	11	17				

Legenda

Nível de Escolaridade:

- 1 Analfabelto
- 2 Alfabetizado sem cursos regulares
- 3 Primeiro grau incompleto
- 4 Primeiro grau
- 5 Segundo grau técnico
- 6 Superior
- 7 Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-graduação
- 8 Mestrado
- 9 Doutorado / Pós-doutorado / PhD / Livre docência
- 10 Não classificada

Fonte: SISCAC - Sistema Integrado de Contabilidade Aplicada à Conselhos

42/42 Sisgertcu

ANEXO VIII -

Quadro 7.4.1 - Balanço Orçamentário

Descrição	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receita Realizada	Saldo	
RECEITAS CORRENTES PREVISTAS	41.123.519,49	41.123.519,49	39.318.281,65	1.805.237,84	
CONTRIBUIÇÕES		40.553.519,49	40.553.519,49	36.797.246,95	3.756.272,54
EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS		450.000,00	450.000,00	10.059,12	439.940,88
FINANCEIRAS		0,00	0,00	563.080,55	-563.080,55
OUTRAS RECEITAS CORRENTES		20.000,00	20.000,00	1.947.895,03	-1.927.895,03
TRANSFERENCIAS CORRENTES		50.000,00	50.000,00	0,00	50.000,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES		50.000,00	50.000,00	0,00	50.000,00
RECEITAS DE CAPITAL PREVISTAS		33.000.000,00	33.000.000,00	1.540.000,00	31.460.000,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS		33.000.000,00	33.000.000,00	1.500.000,00	31.500.000,00
ALIENAÇÕES DE BENS		0,00	0,00	40.000,00	-40.000,00
ALIENAÇÕES DE TÍTULOS E AÇÕES		0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS		0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL		0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS:		74.123.519,49	74.123.519,49	40.858.281,65	33.265.237,84
TOTAL GERAL:				40.858.281,65	
Descrição	Dotação Inicial	Dotação Atual	I Empenhada	Liquidada	Crédito Disponível
DESPESAS CORRENTES	34.815.000,0	0 46.638.519,4	49 39.132.470,96	36.140.248,91	7.506.048,53
PESSOAL E ENCARGOS	4.650.000,0	0 4.673.000,0	00 4.514.000,00	3.942.607,81	159.000,00
BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	380.000,0	0 897.000,0	00 897.000,00	799.206,67	0,00
USO DE BENS E SERVIÇOS	25.285.000,0	0 38.550.000,0	00 31.972.716,68	29.689.680,15	6.577.283,32
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	ANSFERÊNCIAS CORRENTES 4.500.000,0		49 1.734.252,30	1.694.252,30	754.267,19
DESPESAS JUDICIAIS 0,0		0 30.000,0	00 14.501,98	14.501,98	15.498,02
DESPESAS DE CAPITAL CRÉDITO DISPONÍVEL	39.308.519,4	9 27.485.000,0	00 615.603,10	614.811,10	26.869.396,90
INVESTIMENTOS	33.785.000,0	0 27.485.000,0	00 615.603,10	614.811,10	26.869.396,90
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,0	0 0,0	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	0,0	0,0	0,00	0,00	0,00

TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTIGÊNCIAS	5.523.519,49	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS:	74.123.519,49	74.123.519,49	39.748.074,06	36.755.060,01	34.375.445,43
SUPERÁVIT				4.103.221,64	
TOTAL GERAL:				40.858.281,65	

ANEXO IX -

Quadro 7.4.3 - Balanço Patrimonial

Descrição	Valor Atual	Valor Anterior	Descrição	Valor Atual	Valor Anterior
ATIVO	50.031.214,11	43.060.400,74	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	50.031.214,11	43.060.400,74
ATIVO CIRCULANTE	17.161.547,37	13.037.720,39	PASSIVO CIRCULANTE	3.769.767,58	2.126.064,85
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	3.663.335,92	7.476.459,37	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS A PAGAR	51.336,53	59.156,00
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	3.663.335,92	7.476.459,37	PESSOAL A PAGAR	0,00	0,00
FUNDO FIXO DE CAIXA	0,00	0,00	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	51.336,53	59.156,00
BANCOS CONTA MOVIMENTO	998.896,64	2.260.143,93	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	51.336,53	59.156,00
BANCOS CONTA ARRECADAÇÃO	1.870,22	25.101,71	OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	1.678.354,55	1.526.832,35
BANCOS APLICAÇÃO FINANCEIRA	2.600.843,42	5.110.861,23	OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	1.678.354,55	1.526.832,35
ADIANTAMENTOS	61.725,64	80.352,50	OBRIGAÇÕES FISCAIS DE CURTO PRAZO	29.243,13	19.834,87
CRÉDITOS DE CURTO PRAZO	3.300.135,52	3.485.016,79	DEPÓSITOS CONSIGNÁVEIS	59.076,19	48.443,52
CRÉDITOS A RECEBER	3.300.135,52	3.485.016,79	FORNECEDORES/PRESTADORES PF/PJ	139.028,78	7.547,51
CRÉDITOS DO EXERCÍCIO	0,00	0,00	OUTRAS OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	1.451.006,45	1.451.006,45
COTA PARTE	3.300.135,52	3.485.016,79	CONTAS A PAGAR	0,00	0,00
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES DE CURTO PRAZO	10.198.075,93	2.076.244,23	CONTAS A PAGAR	0,00	0,00

ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS A PESSOAL E A TERCEIROS	212.450,58	658.852,86	TRANSFERÊNCIAS LEGAIS	0,00	0,00
ADIANTAMENTOS A PESSOAL	209.450,58	205.852,86	TRANSFERÊNCIAS LEGAIS	0,00	0,00
ADIANTAMENTOS A TERCEIROS	3.000,00	453.000,00	VALORES EM TRÂNSITO	0,00	0,00
EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS	75.000,00	0,00	OUTRAS OBRIGAÇÕES A PAGAR	0,00	0,00
EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS	75.000,00	0,00	PROVISÕES DE CURTO PRAZO	0,00	0,00
CRÉDITOS POR DANOS AO PATRIMÔNIO	587,89	587,89	PROVISÕES TRABALHISTAS	0,00	0,00
CRÉDITOS POR DANOS AO PATRIMÔNIO	587,89	587,89	PROVISÕES TRABALHISTAS	0,00	0,00
DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS	21.273,98	2.200,00	PROVISÕES TRABALHISTAS	0,00	0,00
DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS	21.273,98	2.200,00	PROVISÕES TRABALHISTAS	0,00	0,00
OUTROS CRÉDITOS E VALORES DE CURTO PRAZO A RECEBER	9.888.763,48	1.414.603,48	EMPRÉSTIMOS DE CURTO PRAZO	1.500.000,00	0,00
OUTROS CRÉDITOS E VALORES DE CURTO PRAZO A RECEBER	9.888.763,48	1.414.603,48	EMPRÉSTIMOS OBTIDOS	1.500.000,00	0,00
XXXX	0,00	0,00	EMPRÉSTIMOS OBTIDOS	1.500.000,00	0,00
			RECEITAS ANTECIPADAS	540.076,50	540.076,50
			RECEITAS ANTECIPADAS	540.076,50	540.076,50
			RECEITAS ANTECIPADAS	540.076,50	540.076,50
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	32.869.666,74	30.022.680,35	PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	174.083,47	200.681,40
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	20.424.719,50	17.510.156,45	DÍVIDA DE LONGO PRAZO	174.083,47	200.681,40
CRÉDITOS REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO	17.333.110,72	14.418.547,67	DÍVIDA DE LONGO PRAZO	174.083,47	200.681,40
PARCELAMENTO DE DÉBITOS	0,00	0,00	DÍVIDA INTERNA	174.083,47	200.681,40
COTA PARTE A RECEBER	13.785.110,72	10.870.547,67	DEPÓSITOS JUDICIAIS	0,00	0,00
DÍVIDA ATIVA	3.548.000,00	3.548.000,00	DEPÓSITOS JUDICIAIS	0,00	0,00
EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS	3.091.037,58	3.091.037,58	SENTENÇAS JUDICIAIS	0,00	0,00
EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS	3.091.037,58	3.091.037,58	PROVISÕES	0,00	0,00
DEPÓSITOS REALIZAVEIS A LONGO PRAZO	571,20	571,20	PROVISÕES	0,00	0,00

DEPÓSITOS REALIZAVEIS A LONGO PRAZO	571,20	571,20	PROVISÕES	0,00	0,00
INVESTIMENTOS, IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	12.444.947,24	12.512.523,90			
INVESTIMENTOS	1.790,00	1.790,00			
INVESTIMENTOS	1.790,00	1.790,00			
IMOBILIZADO	12.443.157,24	12.510.733,90			
BENS MÓVEIS	7.553.225,27	7.074.707,29			
BENS IMÓVEIS	5.436.026,61	5.436.026,61			
DEPRECIAÇÃO ACUMULADA (-)	-546.094,64	0,00			
					_
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO	46.087.363,06	40.733.654,49
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO	46.087.363,06	40.733.654,49
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO	46.087.363,06	40.733.654,49
			PATRIMÔNIO SOCIAL	46.087.363,06	40.733.654,49
			RESULTADOS ACUMULADOS	46.087.363,06	40.733.654,49
			DO EXERCÍCIO	5.353.708,57	7.820.265,81
			DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	40.733.654,49	32.913.388,68

ANEXO X -

Quadro 7.4.4 - Demonstração da Variação Patrimonial

Descrição	Valor Atual	Valor Anterior	Descrição	Valor Atual	Valor Anterior
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	42.061.345,24	41.861.316,40	VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	36.707.636,67	34.041.050,59
CONTRIBUIÇÕES	39.526.928,73	40.184.625,60	PESSOAL E ENCARGOS	4.794.569,16	4.344.938,14
CONTRIBUIÇÕES	39.526.928,73	40.184.625,60	PESSOAL E ENCARGOS	4.794.569,16	4.344.938,14
CONTRIBUIÇÕES	39.526.928,73	40.184.625,60	PESSOAL E ENCARGOS	4.794.569,16	4.344.938,14

EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	423.279,35	1.130.885,96	BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	1.362,14	8.707,84
EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	423.279,35	1.130.885,96	BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	1.362,14	8.707,84
EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	423.279,35	1.130.885,96	BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	1.362,14	8.707,84
FINANCEIRAS	563.080,55	545.267,63	USO DE BENS E SERVIÇOS	30.202.951,09	26.425.590,06
FINANCEIRAS	563.080,55	545.267,63	USO DE BENS E SERVIÇOS	30.202.951,09	26.425.590,06
FINANCEIRAS	563.080,55	545.267,63	USO DE BENS E SERVIÇOS	30.202.951,09	26.425.590,06
TRANSFERÊNCIAS	0,00	0,00	FINANCEIRAS	14.752,30	0,00
TRANSFERÊNCIAS	0,00	0,00	FINANCEIRAS	14.752,30	0,00
TRANSFERÊNCIAS	0,00	0,00	FINANCEIRAS	14.752,30	0,00
VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS	0,00	0,00	TRANSFERÊNCIAS	1.679.500,00	3.094.314,55
VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS	0,00	0,00	TRANSFERÊNCIAS	1.679.500,00	3.094.314,55
VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS	0,00	0,00	TRANSFERÊNCIAS	1.679.500,00	3.094.314,55
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	1.548.056,61	537,21	TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUITIVAS	0,00	0,00
			OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	14.501,98	167.500,00
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	1.548.056,61	537,21	TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUITIVAS	0,00	0,00
			OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	14.501,98	167.500,00
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	1.548.056,61	537,21	TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUITIVAS	0,00	0,00
			OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	14.501,98	167.500,00
			SUPERAVIT	5.353.708,57	7.820.265,81
			TOTAL:	42.061.345,24	41.861.316,40

Quadro 7.4.2 - Balanço Financeiro

Ingressos Títulos	Valor	Dispêndios Títulos	Valor
RECEITA ORÇAMENTARIA	40.858.281,65	DESPESA ORÇAMENTARIA	36.755.060,01
RECEITAS CORRENTES REALIZADA	39.318.281,65	DESPESAS CORRENTES LIQUIDADAS	36.140.248,91
RECEITAS DE CAPITAL REALIZADAS	1.540.000,00	DESPESAS DE CAPITAL LIQUIDADAS	614.811,10
RECEITA EXTRA-ORÇAMENTARIA	111.173.250,57	DESPESA EXTRA-ORÇAMENTARIA	119.089.595,66
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS A PESSOAL E A TERCEIROS	785.795,54	ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS A PESSOAL E A TERCEIROS	339.393,26
DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS	0,00	DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS	19.073,98
OUTROS CRÉDITOS E VALORES DE CURTO PRAZO A RECEBER	572,00	OUTROS CRÉDITOS E VALORES DE CURTO PRAZO A RECEBER	8.474.732,00
PESSOAL A PAGAR	5.089.079,25	PESSOAL A PAGAR	5.089.079,25
ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	917.356,49	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	925.175,96
OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	31.998.704,32	OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	31.847.182,12
VALORES EM TRÂNSITO	72.353.608,86	VALORES EM TRÂNSITO	72.353.608,86
DÍVIDA DE LONGO PRAZO	14.752,30	DÍVIDA DE LONGO PRAZO	41.350,23
BAIXA DIVIDAS PASSIVAS	13.381,81	BAIXA DIVIDAS PASSIVAS	0,00
DISPONÍVEL DO EXERCÍCIO ANTERIOR	7.476.459,37	DISPONÍVEL PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	3.663.335,92
TOTAL GERAL	159.507.991,59	TOTAL GERAL	159.507.991,59

ANEXO XII -

Quadro 7.4.5 - Fluxo de Caixa

Descrição	2015	2014	
Fluxo de Caixa das Atividades das Operações	-4.738.312,35	4.068.115,95	
		_	
Ingressos	150.491.532,22	150.109.118,36	
Receitas	39.318.281,65	38.538.659,55	
Receitas de Contribuições	36.797.246,95	36.862.505,96	
Exploração de Bens e Serviços	10.059,12	110,20	
Financeiras	563.080,55	545.267,63	
Outras Receitas Correntes	1.947.895,03	1.130.775,76	
Transferencias Correntes	0,00	0,00	
Recebimentos Extra-Orçamentários	111.173.250,57	111.570.458,81	
Desembolsos	155.229.844,57	146.041.002,41	
Despesas	36.140.248,91	33.873.550,59	
Pessoal e Encargos	3.942.607,81	3.656.725,10	
Benefícios Assistenciais	799.206,67	701.672,88	
Uso de Bens e Serviços	29.689.680,15	26.420.838,06	
Financeiras	0,00	0,00	
Transferencias Correntes	1.694.252,30	3.094.314,55	
Tributárias e Contributivas	0,00	0,00	
Outras Despesas Correntes	14.501,98	0,00	
Pagamentos Extra-Orçamentários	119.089.595,66	112.167.451,82	
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades das Operações	-4.738.312,35	4.068.115,95	
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento	925.188,90	-2.018.501,35	
Ingressos	1.540.000,00	100.000,00	
Operações de Crédito Internas	1.500.000,00	0,00	
Alienações de Bens	40.000,00	0,00	
Alienações de Bens Alienações de Títulos e Ações	0,00	0,00	
Amortização de Empréstimos Concedidos	0,00	100.000,00	
Transferências de Capital	0,00	0,00	
^	,	,	
Desembolsos	614.811,10	2.118.501,35	

Aquisição de Ativo Não Circulante	614.811,10	918.501,35
Amortização/Refinanciamento da Dívida	0,00	1.200.000,00
Transferências de Capital	0,00	0,00
Fluxos de Caixa Líquido das Atividades de Investimento	925.188,90	-2.018.501,35
Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa	-3.813.123,45	2.049.614,60
Caixa e Equivalente de Caixa Inicial	7.476.459,37	5.426.844,77
Caixa e Equivalente de Caixa Final	3.663.335,92	7.476.459,37